



Solar do Visconde do Rio Seco se Torna Centro de Referência em Artesanato: Sebrae Cria Projeto de Gestão e Finaliza Obras de Restauro Depois de Décadas

Informações da Matéria

Histórico:

Recebimento: Maio 2016

Revisão: Maio 2016

Aprovação: Maio 2016

Palavras-chave:

Recuperação

Intervenção

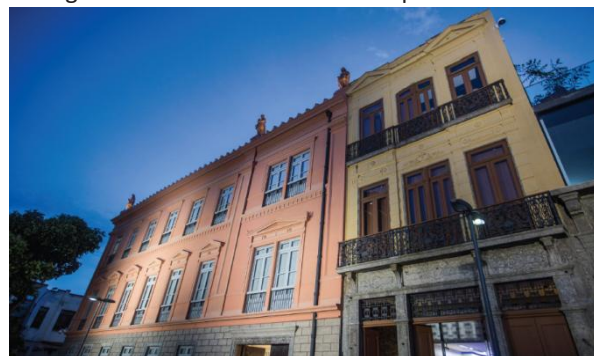
Artesanato

1. Introdução

O corredor cultural em que o Solar está localizado abrange mais de 1 milhão de metros quadrados, com limites fixados pelo Decreto Municipal nº 4141, de 14 de julho de 1983. Essa parte do patrimônio cultural da cidade forma um conjunto arquitetônico e, como tal, foi alvo de inúmeros projetos de preservação ao longo dos últimos anos, quando recebeu projetos desenvolvidos a partir de uma preocupação, por parte do poder público, com a recuperação de centros históricos urbanos.

Dentre as intervenções realizadas no Solar do Visconde do Rio Seco, se destaca a grande reforma de 1873, que promoveu alterações arquitetônicas, com acréscimo de mais pavimentos, como também mudança de estilo, onde a feição colonial passou para a neoclássica, configurando um conjunto de sistemas construtivos diversificado.

Figura 1 – Fachada dos imóveis após o restauro



Fonte: Acervo Sebrae (2016)

2. Primeiras obras foram emergenciais

O Solar do Visconde do Rio Seco sofreu obras emergenciais em 2002 e 2004, e obras parciais de restauração de 2004 a março de 2008, quando o contrato então vigente foi rescindido com a empreiteira, sem a conclusão das obras. Nesses períodos, foram executados serviços de recuperação da cobertura, fachadas e algumas

intervenções no ambiente interno, como a consolidação das alvenarias e recuperação parcial de escadas de madeira.

De acordo com o arquiteto e coordenador de economia criativa 2008, quando o contrato então vigente foi rescindido com a empreiteira, sem a conclusão das obras. Nesses períodos, foram executados serviços de recuperação da cobertura, fachadas e algumas intervenções no ambiente interno, como a consolidação das alvenarias e recuperação parcial de escadas de madeira.

De acordo com o arquiteto e coordenador de economia criativa do Sebrae, Mario Sergio Ferreira, com a concessão dos prédios, teve início a elaboração de projetos e, a partir de licitação que selecionou duas empresas, de arquitetura e de design, ocorreu o pontapé inicial da intervenção em cada prédio, atendendo às necessidades do novo Centro.

Todo o aporte financeiro para realização de obras foi realizado pelo Sebrae, que contou com a chancela dos órgãos de patrimônio, tais como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), cujos pareceres foram favoráveis ao projeto, e todas as orientações passadas pelos órgãos competentes foram acatadas e adaptadas.

3. Licitações permitiram escolha certa de empresas prestadoras de serviços para o restauro

Para a elaboração de projetos executivos e complementares, foi realizada uma nova licitação. Houve então a necessidade de modificações, com anuência dos órgãos públicos. Para tanto, foram discutidas as técnicas, métodos construtivos, materiais, etc., o que permitiu que todos os projetos fossem aferidos antes mesmo do processo de aprovação. Essa postura de acompanhamento constante ocasionou uma economia de tempo neste processo, pois já havia um conhecimento prévio por parte dos órgãos sobre os projetos, assim como respaldo na execução dos mesmos. De acordo com Mario

Sergio, o desejo do Sebrae era o de ter uma empresa especializada em restauro responsável por executar a obra. Essa fase foi licitada levando em consideração quesitos de técnica e preço – tipologia não usual junto ao poder público, e muito elogiada pelas partes envolvidas no projeto – e teve como vencedora a empresa Biapó, com sede em Goiás.

4. Solar do Visconde do Rio Seco passou por outras obras até se tornar o CRAB

Em fevereiro de 2008, a prefeitura do Rio concedeu ao Sebrae - RJ a cessão de uso do Solar do Visconde do Rio Seco, para ali funcionar o CRAB. À época, a prefeitura já havia concluído a primeira etapa da obra de restauração do anexo, localizado no nº 71, com uma nova estrutura, cobertura e fachada metálicas sobre as bases da antiga edificação, entre outras instalações prediais.

5. Gestão de metas torna projeto do Sebrae viável

A primeira etapa da obra era inerente ao projeto de revitalização da Praça Tiradentes. Na ocasião, ficou estabelecido que o Sebrae se responsabilizaria pela gestão do CRAB e pela execução da segunda etapa da obra, na qual seria realizada a adaptação do uso do imóvel com a customização dos espaços e a realização das instalações especiais, tal como o elevador, o ar-condicionado e o sistema de combate a incêndio.

6. Segmento produtivo do artesanato

O Sebrae atua no segmento produtivo do artesanato desde 1997, a partir de uma visão de que é um negócio que gera renda, fixa as pessoas nas suas regiões de origem e expressa culturas. A instituição realiza oficinas em todo o país para capacitar os agentes dessa cadeia produtiva, envolvendo o aperfeiçoamento dos aspectos técnicos e gerenciais da produção artesanal.

O CRAB ocupa o conjunto histórico de três prédios centenários (4.500 m²) na Praça Tiradentes, uma área urbana que combina valor histórico, cultural e boêmio, e que retoma a

tradição de local de convivência. O artesanato brasileiro é exposto em sua diversidade regional e de tipologia, e o CRAB tem vocação para ser um espaço de reflexão e de aproximação comercial. Para tanto, um auditório abrigará seminários e debates sobre o tema e salas propiciarão contatos e rodadas de negócios que ampliem o mercado do artesanato. Uma loja irá oferecer ao público uma seleção apurada de peças provenientes de todo o país.

Figura 2 – Exposição no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro, o CRAB (a)



Fonte: www.oglobo.globo.com

Figura 3 – Exposição no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro, o CRAB (b)



Fonte: www.vemcomigocult.com.br

Figura 4 – Exposição no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro, o CRAB (c)



Fonte: www.agenciasebrae.com.br

7. Caracterização do novo espaço

No térreo ficam a Rua do Mercado, a Loja Evento e o Espaço Gastronômico. A Rua do Mercado é a entrada principal do CRAB, serve como ponto de encontro, informações e organização de grupos. A Loja Evento ocupa integralmente os 547m² do térreo do Solar Visconde do Rio Seco e está distribuída em sete grandes ambientes, destinados à exposição e à venda dos produtos artesanais de todas as categorias. O Espaço Gastronômico é um ponto de atratividade e opção de lazer que ainda conta com um ambiente externo no coração da Praça Tiradentes.

No primeiro andar estão localizados o Espaço Conexões e o Espaço Exposições. O Espaço Conexões é um local amplo, constituído de MEDIATECA, Praça e Café, sendo um espaço para relacionamento e troca de informações. Projeções multimídia, o acervo da MEDIATECA, além dos serviços do CRAB Web (em tablets) estão à disposição do público e dos profissionais do local. O Espaço Exposições apresenta diferentes e instigantes olhares sobre o artesanato e suas possíveis conexões com outras formas de expressão.

No segundo andar estão localizados o Espaço Experimental, o Espaço Oficinas e o Espaço Multiuso. O Espaço Experimental tem como característica ser um laboratório de invenções que represente a diversidade dos estados brasileiros. O Espaço Multiuso apresenta uma programação diversificada, como shows, encontros, debates, oficinas, palestras, lançamentos de produtos e cursos livres. O

Espaço Oficinas é destinado à capacitação, formação, especialização, pesquisa e experimentação e tem um calendário de cursos – permanentes ou temporários – para atender diferentes perfis de público.

8. Referências

[1] Material cedido pelo Sebrae RJ (<http://www.crab.sebrae.com.br/>).

[2] Relatório do Produto - Projeto Executivo de Arquitetura, Restauro e Complementares para a ampliação do CRAB/SEBRAE-RJ, Mayerhofer & Toledo Arquitetura, Planejamento e Consultoria Ltda.

9. Anexos

Figura 5 – Tombado pelo IPHAN e pelo INEPAC, o Solar Visconde do Rio Seco, maior prédio do conjunto arquitetônico do CRAB, se destaca pelo seu tamanho e imponência



Fonte: www.crab.sebrae.com.br/o-crab

Figura 6 – Projeto do novo espaço

